



ESCOLA

Legislativo formou 2 mil no primeiro ano

"Escola saiu do papel em janeiro, quando Matheus Erler (PTB) definiu sua estrutura organizacional", afirma Nancy Thame (PSDB)

O primeiro ano de funcionamento, a Escola do Legislativo ofereceu 2.234 vagas, ocupadas por 2008 pessoas, segundo balanço divulgado pela direção e coordenação do órgão, instituído pela Câmara de Vereadores de Piracicaba.

De abril a dezembro foram promovidos 69 palestras e debates, avaliados positivamente por 95% dos frequentadores. Para 2018, sete atividades já estão fechadas e a previsão é que o cronograma das ações esteja disponível em janeiro.

"Foi um ano difícil, mas também vitorioso", avalia a vereadora Nancy Thame (PSDB), diretora da Escola do Legislativo. Ela detalha que a metodologia de trabalho foi baseada em experiências de entidades que atuam com temas suprapartidários e apartidários. "Existe este novo olhar de práticas legislativas, onde atuamos de maneira mais coletiva", diz.

A vereadora cita que a Escola tem seu "braço pedagógico" composto por eixos e que culminam no fortalecimento da cidadania. "Cada pessoa que participa é uma voz representativa na sociedade", diz a parlamentar.

Ela ressaltou ainda que alguns cursos integrarão permanentemente a grade por trazerem significado de construção cidadã, como: Iniciação Política I e II, Cidadania: Convivência e qualida-

de de vida" e do Transparência, participação e Controle Social.

Segundo Fábio Bragança, coordenador da Escola e diretor do Departamento de Documentação e Arquivo, os cursos e palestras que tiveram fila de espera este ano serão oferecidos novamente em 2018. Entre eles estão Cerimonial e Protocolo Público, Estatuto da Cidade e o Plano Diretor, Gestão de Projetos e Jornalismo no Ambiente Legislativo.

A intenção também é transformar em ciclo um tema trabalhado este ano, Transparência e Políticas Públicas, desenvolver os ciclos Gestão Documental e Direito, e manter os ciclos Iniciação Política e Cerimonial.

"Nas próximas reuniões estudaremos os eixos temáticos que poderão ser melhor explorados", disse, citando que, em 2017, as atividades foram divididas nos eixos temáticos Educação para a Cidadania, Capacitação para Agentes Políticos, Difusão Cultural e Capacitação e Atualização de Corpo Técnico de Servidores e Vereadores.

Para o segundo semestre do próximo ano está previsto o término do curso Técnico Legislativo, desenvolvido com Centro de Paula Souza/Etec Professor Coronel Fernando Febeliano da Costa. As aulas começaram no segundo semestre de 2017, com carga de 1.570 horas.



Vereadora Nancy Thame é a diretora da Escola do Legislativo

"Os esforços para trazer o curso Técnico Legislativo para Piracicaba foram compensados pela grande adesão da sociedade e representa um saldo qualitativo para a formação de agentes políticos no município e na região", avalia Nancy.

CRIAÇÃO - A criação da Escola ocorreu em dezembro de 2014, a partir do decreto legislativo 63, de iniciativa do então vereador João Manoel dos Santos (PTB). A Escola saiu do papel efetivamente em janeiro deste ano, quando o presidente da Câmara, Matheus Erler (PTB), definiu sua estrutura organizacional.

Na avaliação de Erler, a Escola do Legislativo contribuiu para aproximar a sociedade das ações da Câmara. "A atual mesa

diretora tem a transparência dos seus atos como prioridade de gestão e trabalha para ampliar a participação popular. A Escola levou conteúdo crítico e tem contribuído de forma significativa na formação dos cidadãos, trazendo para a Câmara também lideranças políticas e comunitárias", disse o Presidente.

HISTÓRICO - As atividades da Escola do Legislativo começaram oficialmente em 25 de janeiro, quando ocorreu a aula magna com o professor de direito ambiental Paulo Affonso Leme Machado e Roberto Lama-ri, advogado e fundador do órgão na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e na Câmara Municipal de São Paulo. A doutora em ciências soci-



Conselho da Escola contribui com ações pedagógicas e estruturais

ais Andréa Gozetto ministrou o primeiro curso, em 3 de abril, Advocacy: Ferramenta para Influenciar os Rumos do Brasil.

Temas de relevância social estiveram em discussão nas palestras, cursos e debates, como os riscos da internet, regularização fundiária, educação ambiental, empoderamento feminino, economia doméstica e finanças pessoais, Lei Maria da Penha, Estatuto do Idoso, monitoramento e avaliação das políticas públicas, qualidade de atendimento ao cliente, entre outros.

Desde julho, a Escola conta também com um conselho, formado por Josué Adam Lazier, da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) e Heliani Berlato dos Santos, da [Esalq](#)

USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo), além do vereador Pedro Kawai (PSDB), que representa a Mesa Diretora da Câmara, o advogado Mauro Rontani, assessor jurídico da Presidência do Legislativo, e Fernanda Micossi, Secretária nomeada para a Escola do Legislativo e servidora do Departamento de Documentação e Arquivo.

A função do conselho é a de contribuir com as ações pedagógicas e estruturais da Escola. Nancy avalia que a criação vem com o objetivo de dar base institucional aos trabalhos. "O institucional precisa ser fortalecido, por meio de novas metodologias que permitirão trabalhar temas e abordagens inovadoras", diz.

